

LEGADO DE JOSÉ A. LUTZENBERGER: REFLEXÕES CRÍTICAS

Coordenador: ALFREDO DE JESUS DAL MOLIN FLORES

Autor: Bruna Casimiro Siciliani

O presente trabalho tem por objetivo relatar os estudos realizados no contexto do Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente", durante o primeiro semestre de 2009. O Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente", que está vinculado ao Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e registrado em sua Pró-Reitoria de Extensão, possui como temática o estudo do pensamento ecológico e do direito ao meio ambiente a partir da perspectiva ecopersonalista, dando continuidade aos estudos sobre pensamento ambiental realizados no contexto do Projeto de Extensão "A metodologia jurídica na pós-modernidade", em linha de pesquisa que possui o mesmo nome ("Ecopersonalismo, Direito e Ambiente"). A visão ecopersonalista parte da tentativa de estabelecer um equilíbrio na relação entre homem e natureza, como forma de atender a atual exigência de um direito a um meio ambiente equilibrado, em que a pessoa humana desempenha um papel-chave na busca pela sustentabilidade e harmonia. No primeiro semestre de 2009, inicialmente, foram realizados debates e reflexões em torno da obra "O negócio é ser pequeno" ("Small is beautiful") de E. F. Schumacher, cuja abordagem central vem a ser uma análise crítica do modelo de desenvolvimento economicista ou tecnocrático. Posteriormente, foi consolidada a proposta de realizar estudos e pesquisas referentes ao movimento ambientalista no Rio Grande do Sul, a partir das seguintes perspectivas: (a) biografia e bibliografia dos principais nomes rio-grandenses do pensamento ecológico, (b) análise histórica dos principais desastres e fatos ambientais relevantes, com a sua conseqüente repercussão para a sociedade rio-grandense - âmbitos jurídico, político e social; (c) resgate, a partir da literatura gaúcha, da cultura e do ideário do gaúcho em relação ao meio ambiente. A partir da referida proposta, até o presente momento, foram desenvolvidos estudos sobre o movimento ambientalista no Rio Grande do Sul e no Brasil e, em especial, das idéias do ambientalista gaúcho José A. Lutzenberger. Além da obra "A história do ambientalismo" de autoria de Augusto Carneiro Cunha, foram estudadas e debatidas as seguintes obras de autoria de José A. Lutzenberger: "Fim do Futuro? Manifesto Ecológico Brasileiro", "Pesadelo Atômico", "Manual de Ecologia: do jardim ao poder" e "Gaia - O Planeta vivo (por um caminho suave)". Desta forma, o Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito

e Ambiente" ocupou-se de realizar uma releitura da obra de José A. Lutzenberger, de maneira crítica, objetivando realizar um resgate das principais idéias contidas em seu pensamento, correlacionando-as com a proposta ecopersonalista. Em suas obras, José A. Lutzenberger, em linhas gerais, preocupa-se em abordar os problemas ecológicos, suas causas e suas consequências. Mas, além disso, Lutzenberger apresenta reflexões sobre possíveis soluções para a crise ecológica, como propostas para um novo rumo para o futuro. Suas obras foram escritas, principalmente, em um momento em que o pessimismo e a esperança (em relação à natureza e ao futuro do homem) misturavam-se. Lutzenberger trabalha, desde o início, com a idéia de que o atual modelo de sociedade caminha rumo à calamidade, mas que ainda resta esperança para acreditar na mudança, por meio de atitudes de respeito e integração com a natureza. Porém, Lutzenberger mantém uma constante preocupação: o tempo, pois, segundo ele, o homem deve agir agora para que consiga realizar as mudanças necessárias (corrigindo seu comportamento/relacionamento com a natureza, ou seja, corrigindo seu modo de vida). O principal legado de Lutzenberger, segundo as conclusões obtidas a partir da leitura de suas obras, é a demonstração da necessidade da adoção de políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável e a necessidade da adoção de todas as medidas em prol do meio ambiente, a exemplo da adoção de práticas que reduzam ou eliminem o desperdício dos recursos naturais, produtos mais eficientes e que consumam menos energia, etc. Assim, demonstra que a reversão da crise ambiental depende bastante da mudança de comportamento dos homens, tanto em suas pequenas ações corriqueiras do dia-a-dia quanto nas grandes ações que são tomadas pela via de políticas públicas dos Estados. O Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente" pretende dar continuidade aos estudos dos principais personagens do ambientalismo brasileiro, realizando um resgate das idéias e da cultura ambiental, já estando programada a leitura da obra "Sinfonia Inacabada. A vida de José Lutzenberger", de autoria de Lílian Dreyer. Igualmente, o Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente" pretende ampliar a difusão dos seus trabalhos por meio de ferramentas eletrônicas, como é o caso do Blog Ecopersonalismo (acessível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ecopersonalismo.blogspot.com/>) e no espaço do projeto na Página Web do Portal Nova Methodus (acessível no seguinte endereço eletrônico: http://www.ufrgs.br/nova_methodus/eco/eco.html). Desta forma, a Página Web do Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente" é o espaço onde serão depositados os trabalhos e publicações objetos de estudos, a exemplo de resumos das obras, resenhas, textos, artigos, relatórios de atividades e demais trabalhos; enquanto que o Blog Ecopersonalismo servirá de meio de divulgação de

reportagens, estudos e demais materiais informativos e científicos sobre a temática ambiental, correlacionando-os à temática ecopersonalista. Desta forma, o Projeto de Extensão "Ecopersonalismo, Direito e Ambiente" também objetiva ampliar o rol de suas ações por meio da difusão do conhecimento à Sociedade em geral, através da Internet.